

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8780% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 0,85% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,71% a.a.
Desc. Duplic: 2,20% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7840
Venda: 1,7850
Turismo
Compra: 1,7600
Venda: 1,8730

EURO BC
Compra: 2,26590
Venda: 2,26710
Turismo
Compra: 2,2100
Venda: 2,4030

TAXAS
TR: 0,1072% a.m.
Poupança: 0,5944% a.m.

IBOVESPA 0,02%

PAGTO/IMPOSTOS
Julho/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Call Center
Marque já sua consulta!
Medicina e Odontologia
3462-7100
SESI

Empresários brasileiros ainda otimistas

Sindigraf e Senai-DF qualificam setor gráfico

Em agosto próximo, o Sindicato das Indústrias Gráficas (Sindigraf-DF), em parceria com o Senai-DF, inicia o segundo curso de *Impressão Off Set Máquinas Planas*. O propósito da capacitação é despertar o interesse dos funcionários de empresas do setor pelo conhecimento, além de oferecer uma oportunidade de crescimento dentro da empresa. “As gráficas precisam de mão de obra qualificada e esse curso é extremamente importante para os profissionais iniciarem o processo evolutivo dentro da empresa”, afirma o presidente do Sindigraf, Antônio Eustáquio de Oliveira. O coordenador do curso, Luiz Carlos Soggia, explica que “a abordagem será focada na reciclagem dos profissionais de impressão - impressores, auxiliares e gerentes, mas com conteúdo programático bastante diversificado e substancial”. O curso terá carga horária de 160h. Informações: 3344-2163

Copom: Selic sobe para 10,75% ao ano

Ontem à noite, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu continuar a pisar no freio do crescimento econômico brasileiro. A autoridade monetária anunciou, após reunião de dois dias, a terceira alta consecutiva da taxa básica de juros da economia, a Selic, de 10,25% para 10,75% ao ano. A decisão, segundo o BC, foi tomada por unanimidade. A intensidade do aumento foi menor que a realizada nas duas reuniões anteriores do Copom, quando a taxa havia subido 0,75 ponto percentual.

Sinduscon-DF promove palestra gratuita

Hoje, às 18h30, o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) realiza a palestra *Apresentação e discussão das normas de incêndio e acústica em lajes nervuradas*. Entre outros tópicos, a palestra abordará normas sobre exigências de resistência ao fogo; projeto de estruturas em concreto em situação de incêndio; e desempenho de acústica. O encontro é gratuito e será realizado no auditório do Sinduscon-DF, no SIA trecho 2, lote 1.125. Informações: 3234-8310, ramal 220.

Economia informal chega a 18% do PIB

A economia informal representou 18,4% do PIB em 2009, segundo dados da FGV. Ao todo, o Brasil movimentou cerca de R\$ 578 bilhões. Em 2003, quando o estudo foi apresentado pela primeira vez, a economia informal do Brasil movimentava R\$ 357 bilhões, 21% do PIB. Esse é o resultado de um estudo inédito que mede toda a produção de bens e serviços que não foi comunicada ao governo.

MPEs pontuais com pagamentos de dívidas

As micro e pequenas empresas registraram, em junho, índice de 95,4% de pontualidade de pagamento, informou a Serasa. De cada mil pagamentos efetuados no mês, 954 foram quitados à vista ou com um atraso máximo de sete dias. No primeiro semestre deste ano, as micro e pequenas empresas acumulam um índice de 94,9% de pontualidade de pagamento, em relação ao mesmo período de 2008. Este é o maior valor mensal do indicador desde janeiro de 2006.

América Latina
5,2%

É o crescimento econômico previsto para 2010

Fonte: Cepal

Pesquisa divulgada ontem pela CNI revela que o otimismo dos empresários brasileiros permanece inalterado. O índice que mede a confiança do empresário industrial no DF situou-se em 58,4 pontos em julho, praticamente estável em relação ao mês anterior, quando alcançou 58,1 pontos. Segundo técnicos da Fibra, a manutenção do ICEI-DF pode ser atribuída à piora das condições atuais da economia local, uma vez que o índice sobre as condições atuais recuou 3,3 pontos percentuais, passando de 52,8 pontos em junho para 49,5 pontos em julho. Para os técnicos, pesou na queda desse indicador a reavaliação dos empresários em relação à empresa. Isso porque, em julho, o índice de condições atuais da empresa alcançou 48,1 pontos, 3,6 pontos percentuais abaixo do apurado em junho. Na opinião do presidente da Fibra, Antônio Rocha, a manutenção do otimismo empresarial reflete o atual momento político. “Nesse período de eleições, os contratos costumam terminar e não há perspectivas de renovação, o que resulta em queda de otimismo por parte dos empresários. Isso se comprova com o dado das expectativas futuras, que é positivo”, diz Rocha. Ele se refere ao índice de expectativas que cresceu 4,7 pontos em julho, passando de 57,5 em junho para 62,2 pontos.

Frase do Dia

Aumentar os juros nesse momento pode colocar em risco o bom andamento da economia brasileira e prejudicar a geração de empregos

Antônio Rocha,
presidente da Fibra